

Ainda falta acerto sobre o Regimento

BRASÍLIA — Sucessivas reuniões não foram suficientes, ontem, para o Presidente da Câmara e do PMDB, Ulysses Guimarães (SP), o Líder do PMDB, Pimenta da Veiga (MG), e o Deputado Aloysio Chaves (PFL-PA) descobrirem a melhor fórmula para a redação do Regimento da Constituinte, a ser submetida aos demais partidos.

Aloysio Chaves, encarregado pelo PFL de negociar o Regimento com o PMDB, entregou duas propostas a Ulysses. A primeira sugere que uma comissão de sete deputados redija o documento em cinco dias. A segunda propõe que a Assembléia funcione com base no Regimento da de 1946, eliminando-se apenas a grande comissão legislativa, cuja formação dependeria do plenário.

Segundo Chaves, a primeira proposta é a mais sensata, porque prevê um prazo de dois dias para que os parlamentares a emendem e dá mais oito dias para discussão e votação no plenário. A segunda proposta entrega ao plenário a responsabilidade de decidir sobre a grande comissão legislativa, que tem a simpatia de Ulysses e o repúdio de expressivo contingente de congressistas.

Ulysses não se pronuncia sobre o assunto, mas sabe-se que a comissão de sete deputados encontra maior obstáculo na divisão proporcional das vagas. Se o número de componentes é sete, ao PMDB caberiam quatro indicações; ao PFL, duas; e ao PDS, uma. Aos demais partidos, nada. Ulysses admitiu a interlocutores que 21 deputados poderia ser o número ideal, caso a proposta de Aloysio encontre receptividade.